



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover a revitalização dos mercados públicos

Os mercados públicos atendem sempre às necessidades de compra de produtos vivos e frescos e de consumo diário dos moradores nas suas proximidades. Nos últimos anos, o Governo aperfeiçoou o “Regime de gestão dos mercados públicos” e o “Regime de gestão dos vendilhões”, e concluiu, sucessivamente, as obras de melhoramento do Mercado Vermelho, do Mercado da Horta e Mitra, do Mercado do Patane e do Mercado da Taipa, o que demonstra a importância dada à modernização de *hardware* dos mercados. No entanto, com a mudança nos hábitos de consumo e o agravamento da concorrência do mercado, juntando-se a isto a generalização das compras *online* e das plataformas de *takeaway*, sobressaem as dificuldades que enfrentam os mercados tradicionais, e a taxa de desocupação das bancas continua alta. Após a entrada em vigor em 2022 do “Regime de gestão dos mercados públicos”, o IAM realizou, em 2023 e 2025, concursos públicos para 15 bancas do Mercado Municipal da Horta da Mitra¹ e do *food court* do Mercado do Patane² e 20 bancas do Mercado da Taipa, contudo, até agora, ainda há muitas bancas desocupadas que não estão a ser utilizadas eficazmente, o que causa o desaproveitamento dos recursos públicos.

¹<https://www.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/925946?isvideo=false&lang=zh&shortvideo=0&category=27>

² <https://www.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/1091385?isvideo=false&lang=zh-hant&shortvideo=0&category=27>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Por outro lado, do ponto de vista de revitalização dos mercados, os complexos dos vários mercados dispõem de centros de actividades comunitárias, e estão equipados com equipamentos desportivos e espaços para actividades, mas a sua ligação com a comunidade está ainda por aprofundar, e as actividades culturais e de entretenimento não são suficientemente diversificadas, não conseguindo desempenhar as suas funções de lazer na comunidade. Mais, as actividades dos mercados continuam a concentrar-se na tradicional venda a retalho, dificilmente atraindo clientes jovens. É de salientar que, nos últimos anos, o Governo fez muitas novas tentativas, por exemplo, introduziu, em 2023, bancas de *food court* no Mercado do Patane e, neste ano, 20 bancas de alimentos leves, artigos culturais e criativos e cafetaria no Mercado da Taipa, através de concurso público, no qual foram recebidas 437 propostas³, sendo a reacção muito entusiástica. Todavia, como transformar este entusiasmo de “primeiro lançamento” num fluxo contínuo de pessoas e tornar os mercados num ponto de referência atractivo e moderno continua a ser a chave para uma transformação bem-sucedida.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Qual é o número, a distribuição e a taxa de desocupação das bancas disponíveis nos mercados públicos e nas zonas de vendilhões? Quando é que as autoridades vão realizar um novo concurso público para as bancas desocupadas, criar um mecanismo regular de requerimento e ponderar revitalizar o edifício do Mercado Provisório do Mercado Vermelho, para

³ <https://www.gov.mo/pt/noticias/766633/>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dinamizar eficazmente este recurso sem utilização? Além disso, vão as autoridades, tomando como referência a introdução das bancas de alimentos leves, artigos culturais e criativos e cafetaria no Mercado da Taipa, estudar estender este modelo de exploração diversificada a outros mercados públicos e ponderar conceder benefícios de rendas ou prestar aconselhamento operacional a empreendedores, para atrair a participação de mais jovens e de pessoas de meia-idade?

2. Quanto a outros mercados ainda por revitalizar, incluindo o Mercado de Tamagnini Barbosa e o Mercado de S. Domingos, o que é que as autoridades vão fazer para aumentar as suas funções culturais e entretenimento na comunidade, criando-se um espaço diversificado de “mercado + co-criação comunitária”? Relativamente aos mercados já revitalizados, vão as autoridades aprender com a experiência das outras regiões nesta área e, tendo em conta as características próprias de cada mercado e as particularidades da zona onde se encontra, desenvolver actividades comunitárias diversificadas, como competições de culinária, feiras artesanais, eventos e festivais culturais, educação para a segurança alimentar e exposições científicas, etc., com vista a reforçar a ligação com a comunidade nas suas proximidades, a aumentar a coesão comunitária e a criar uma marca turística com características próprias de Macau?
3. No âmbito dos serviços de gestão uniformizada dos mercados, que balanço é que as autoridades fazem quanto à eficácia do actual modelo de gestão, e vai ser estabelecido um mecanismo regular de *feedback* entre os lojistas e a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

população, no sentido de aperfeiçoar de forma contínua a qualidade da gestão? Além disso, como é que vão criar um mecanismo eficiente e de longo prazo para atrair clientes, e reforçar a divulgação respectiva, aumentar as funções da aplicação móvel intitulada “Informações relativas aos mercados” e criar um mapa de compras, gastronomia e entretenimento dos mercados, por forma a aumentar eficazmente o fluxo de pessoas e a melhorar a experiência de consumo nos mercados?

3 de Outubro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ngan Iek Hang